



## COMO OS GRUPOS RADICAIS ESTUDANTIS SERVEM O SOCIAL-FASCISMO CUNHALISTA

O Partido Comunista de Portugal ( marxista-leninista ) defende a unidade sindical democrática, defende que os sindicatos devem ser organizações democráticas, independentes do Estado, dirigidas pelos trabalhadores, defende a existência de uma Central Sindical única e democrática aprovada em Assembleias de trabalhadores, defende um sindicalismo de luta, o sindicalismo de classe.

O partido social-fascista de Cunhal defende a imposição pela burguesia de uma Central Sindical única e antidemocrática. Os vivos à unidade dos trabalhadores e à luta contra os monopólios e os despedimentos, e toda a demagogia habitual dos cunhalistas, não conseguem esconder o carácter fascizante das medidas que tentam impôr - a chamada unicidade sindical imposta por lei.

A campanha desencadeada na TV, na rádio e nos jornais pelos cunhalistas e a convocação pela Intersindical de uma manifestação pela "unicidade sindical", para ontem, visavam criar um clima de instabilidade e receio preparando assim o terreno para o objectivo estratégico dos cunhalistas - o golpe de Estado social-fascista.

Na realidade, os sociais-fascistas sabendo que vão perder as eleições, preparavam-se para as impedir ( ou adiar ), para tentarem tomar o poder através de um golpe de Estado e transformarem Portugal num país de "soberania limitada", numa colónia dos sociais-imperialistas russos.

### BATEDORES DO SOCIAL-FASCISMO !

Os grupos de estudantes radicais ( que se autodenominam organizações operárias ) deixaram cair a sua máscara anti-revi-

sionista e alinharam lado a lado com os sociais-fascistas. Desde o MES até à UDP e ao MRPP, passando pelo PUP, PRP, FSP, etc, todos apoiaram aberta ou veladamente os cunhalistas.

O MES apoiou a convocatória da manifestação e serve hoje de muleta de "esquerda" do partido social-fascista de Cunhal. A UDP, por detrás de um palavreado vago e ambíguo, toma uma posição clara: apoia a manifestação social-fascista e considera-a "um primeiro passo na luta por sindicatos únicos e de classe" (!!). O MRPP estava muito ocupado com o caso do soldado Etelvino e além do mais nem sabe o que é isso da "unidade sindical". O PUP concentra todos os seus esforços na luta contra... o serviço cívico, mostrando assim claramente o seu carácter estudantil. A PSP, que é o resultado de uma manobra de diversão dos cunhalistas no seio do PS, apoia abertamente a manifestação social-fascista.

Mas apesar de toda a propaganda efectuada, apesar de todo o apoio que os grupos de estudantes radicais lhe deram, a manifestação social-fascista foi um fracasso. Para quem se pretendia representante de dois milhões de trabalhadores, para quem, como no tempo do fascismo, pagava os transportes aos manifestantes, para quem gastou toneladas de papel a convocar a manifestação, a presença de algumas dezenas de milhar de manifestantes foi um rude golpe.

A Federação das Juventudes Comunistas (marxista-leninista) lança um apelo a todos os estudantes comunistas, aos estudantes revolucionários e progressistas para que combatam intransigentemente as manobras dos sociais-fascistas revisionistas de Cunhal e dos seus batedores - os grupos de estudantes radicais.

Estudantes! Ombro a ombro com a classe operária e sob a sua direcção barremos o passo ao social-fascismo.

Lisboa, 15 de Janeiro de 1975

O Comité da FJCP(m-l)  
para a reorganização  
da UEC(m-l)

**O FASCISMO NÃO PASSOU!**

**O SOCIAL-FASCISMO NÃO PASSARÁ!**